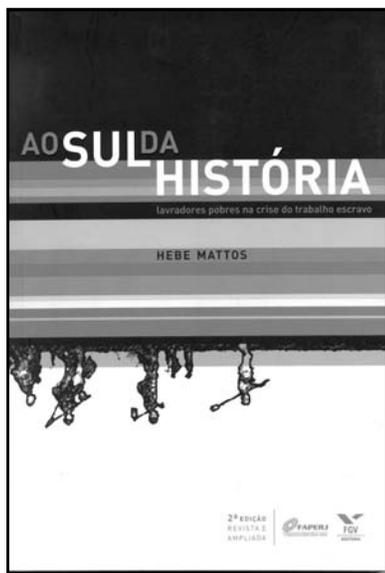


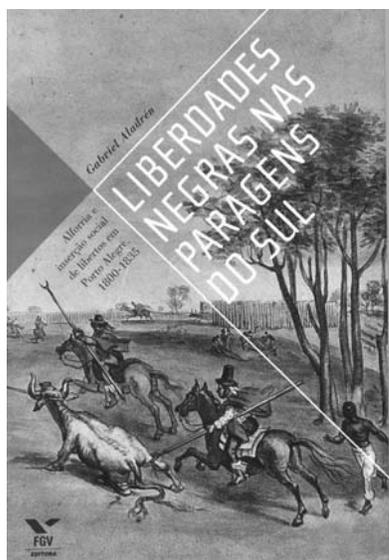
Espaço aberto à divulgação de livros doados à Biblioteca do CEM

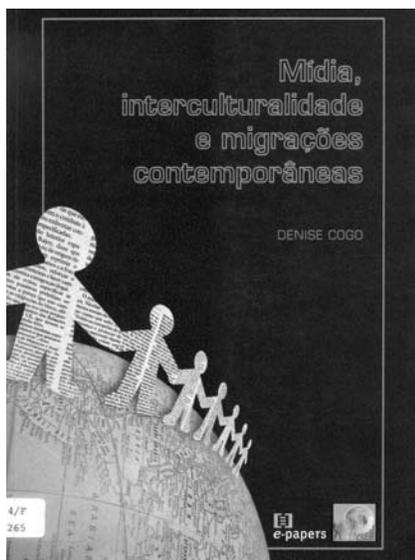
Serão divulgados apenas os livros que se enquadram nos critérios de catalogação da Biblioteca do CEM, especializada em migrações.



Hebe Mattos, ao analisar a vida e o trabalho dos pequenos lavradores do antigo município de Capivary (hoje Silva Jardim/RJ) entre a segunda metade do século XIX e as primeiras décadas do XX, não só desmitifica conceitos e “verdades”, como dá voz a uma parte significativa da população brasileira, extrapolando a base hierárquica tão comum em nossos estudos, formada quase sempre exclusivamente por *senhores* e *escravos/ex-escravos*. Através de inventários, registros paroquiais e processos crime, resgata importantes indícios da vida e da história desses homens que, neste livro, voltam a ser de “carne e osso”.

Gabriel Aladrén apresenta uma pesquisa inovadora sobre os padrões de alforria e inserção social dos libertos no sul do Brasil das primeiras décadas do oitocentos, sobretudo, porque aborda as alforrias a partir dos significados da memória da escravidão nas trajetórias individuais de ex-escravos e seus descendentes, bem como nas culturas políticas que as tornavam possíveis em uma situação de fronteira e instabilidade política. O livro enfrenta o desafio de pensar os significados dessas liberdades negras no contexto de emergência do primeiro Estado nacional brasileiro, constitucional, monárquico e escravista.

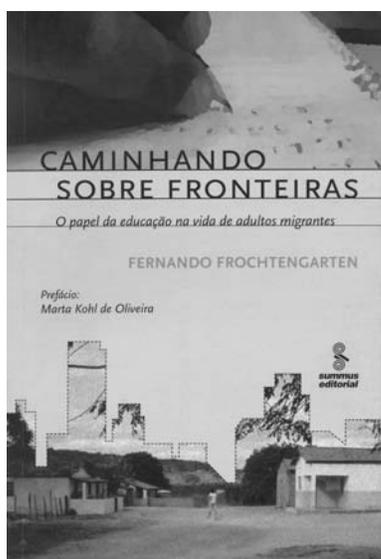


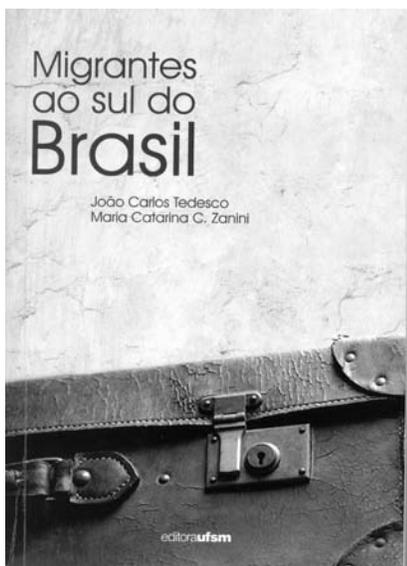


Denise Cogo traz para este livro os resultados de pesquisa em torno das interfaces entre mídia, interculturalidade e migrações. Partindo de uma perspectiva de inscrição dos processos comunicacionais e midiáticos no campo dos estudos culturais, a pesquisa visa ao entendimento das estratégias de construção midiática das migrações contemporâneas, através de uma amostra de dez mídias impressas no cenário brasileiro, sendo nove jornais e uma revista de circulação nacional.

Fernando Frochtengarten examina a experiência de retomada da vida escolar por adultos trabalhadores migrantes. Partindo de sua vivência como educador de jovens e adultos na cidade de São Paulo, viaja em companhia de alguns alunos para as áreas rurais da Bahia e de Minas Gerais, donde eles um dia partiram.

O trânsito entre a metrópole e o sertão transforma-se no fio condutor das reflexões sobre os papéis da educação na participação de migrantes pouco letrados na sociedade urbana.





Organizado por Maria C. Zanini e João C. Tedesco, este livro é uma coletânea de textos dedicados aos processos migratórios no sul do Brasil. Trata-se de uma importante contribuição para os interessados no tributo dos migrantes de diferentes etnias e culturas para a formação do Brasil no sul, possibilitando uma compreensão sobre o complexo processo de colonização com imigrantes no Rio Grande do Sul e seus efeitos sobre o que somos, como brasileiros, no presente.

André Soares e Tomoko Kimura Gaudioso, por ocasião dos cem anos da imigração japonesa para o Brasil, diferentemente dos olhares voltados para o grande marco do centenário, privilegiam as especificidades da história local. Colocam em foco, numa edição bilíngue (português e japonês), o cinquentenário da chegada dos japoneses à cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul (1958-2008). Com base nos poucos registros existentes e, sobretudo, através da memória dos envolvidos, resgatam a saída do Japão, o contexto da política imigratória brasileira do pós-guerra, a passagem fracassada pelo município de Uruguaiana, a chegada a Santa Maria e sua inserção na cidade.





O SIMN (Scalabrini International Migration Network) organizou, em janeiro de 2009, na Guatemala, o Primeiro Fórum Internacional sobre Migração e Paz, reunindo 218 expertos, entre os quais vários ganhadores do Prêmio Nobel da Paz, representantes de governos, do mundo acadêmico, dos meios de comunicação social, de organizações internacionais, sociais e dos próprios migrantes. Este livro constitui o registro de todas as intervenções que aconteceram durante os sete painéis de debate, bem como as discussões realizadas nos seis grupos temáticos. O foco deste fórum recaiu sobre o continente americano, centrando sua atenção para a necessidade de se promover uma cultura internacional de paz entre os migrantes e as comunidades de acolhida.

Jesús Javier Sánchez Barricarte, num trabalho de fôlego, basta considerar as 27 páginas de referências bibliográficas, oferece uma compreensão do vasto panorama migratório internacional e uma análise de suas implicações socioeconômicas. O livro divide-se em cinco capítulos: O 1º é uma compilação das principais teorias contemporâneas que buscam entender porque se produzem e perpetuam os fluxos migratórios internacionais; o 2º expõe os fundamentos teóricos sobre a economia da imigração; o 3º traz análise pormenorizada sobre os impactos causados pelos fluxos migratórios nos países de acolhida; o 4º volta-se sobre as consequências para os países de origem dos fluxos; e, o 5º dedica-se à atual discussão acerca do aquecimento global, degradação ambiental e migrações, não poupando críticas à postura dos neomalthusianos.

